

Por Liane Thedim

Acordo define modelo para migração de participantes, diz novo presidente, que planeja cortar custos e reduzir defasagem tecnológica

A Petros, segundo maior fundo de pensão do país, chegou a uma solução para os planos de benefício definido que hoje amargam déficit de R\$ 42 bilhões, os Planos Petros do Sistema Petrobras (PPSP). Segundo o novo presidente da fundação, Marcelo Farinha, o acordo, já em fase de coleta de assinaturas, definiu o novo modelo para o qual os cerca de 52 mil participantes poderão migrar. “Temos um modelo consensuado que não vai ser questionado porque na comissão estava o órgão supervisor”, afirma Farinha, em sua primeira entrevista desde que assumiu o cargo, há cerca de dois meses e meio.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 21.10.2025